



**ANÁLISE MORFOLÓGICA E DE ELEMENTOS-TRAÇO NO HEPATOPÂNCREAS DE CARANGUEJOS
BRAQUIÚROS COMO BIOINDICADORES.**

Júlia Miola (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranaguá, juliामीola03@gmail.com

Fabricia de Souza Predes (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, fabricia.predes@unespar.edu.br

Cassiana Baptista Metri (Coorientador/a)
Unespar/Campus Paranaguá, cassiana.metri@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

RESUMO: O manguezal é um ecossistema de transição entre ambientes terrestres e marinhos que desempenha funções vitais nas zonas costeiras, como a oferta de serviços ambientais, regulação climática e abrigo para diversas espécies. No entanto, a contaminação ambiental tem aumentado devido à atividade humana, ameaçando esse ecossistema e as populações que dependem dele, como o caranguejo-uçá, um biomonitor importante. Este estudo foi conduzido no Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP), localizado no litoral do Paraná, nas Unidades de Conservação Estação Ecológica de Guaraqueçaba (ESEC - 25.511441S, -48.494182W), Parque Nacional de Superagui (PARNA - 25.308863S, -48.170149W) e Reserva Particular do Patrimônio Natural Papagaio da Cara Roxa (RPPN - 25.515578S, -48.509732W). Essas áreas exibem diferentes graus de influência humana, sendo o PARNA o local mais afastado de centros urbanos, com acesso mais difícil em comparação com os outros. A ESEC está situada mais próxima à cidade de Guaraqueçaba, a RPPN está próxima das comunidades de pescadores da Ilha Rasa. Foram coletados 10 caranguejos de cada área, e as amostras de hepatopâncreas foram analisadas para a presença de Cd, Pb, Cu, Cr, Se, Zn, Ca, Mn, Mg e de alterações histomorfológicas. Os resultados indicaram que as concentrações de Cd e Cu na RPPN foram significativamente maiores que nas outras áreas amostradas, mas permaneceram dentro dos limites máximos tolerados. Para os outros elementos não foram observadas diferenças nas concentrações entre as áreas. Foram observadas algumas alterações morfológicas, como infiltrado de células, granulomas e encapsulamento de corpos estranhos, indicando possíveis respostas inflamatórias. Apesar da maior concentração de Cu e Cd na RPPN, não foi possível estabelecer proximidade com as áreas urbanas ou portuárias/industriais e com as alterações morfológicas. Além disso, neste estudo inicial não foi possível demonstrar a capacidade do hepatopâncreas de *U. cordatus* como um bioindicador nas condições deste estudo. Mais coletas deste estudo de monitoramento serão estudadas para validar o hepatopâncreas como bioindicador na CEP.

Palavras-chave: Caranguejo-uçá. Metais. Morfologia.

Realização



PRPPG
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação

PROEC
Pró-Reitoria de Extensão
e Cultura

Apoio



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

